



Waldeck explicou a ACM como será a nova etapa de recuperação do Centro Histórico

Centro Histórico terá mais 140 casarões recuperados

Mais 140 imóveis serão recuperados no Centro Histórico de Salvador, desta vez no Terreiro de Jesus. Os editais de licitação para a realização da obra foram lançados ontem pelo governador Antonio Carlos Magalhães, durante visita ao local. Cercado por moradores e turistas, o governador percorreu algumas ruas da área a ser recuperada e, apontando para dois casarões em ruínas, afirmou: "Não posso consentir que alguns casarões do Centro Histórico estejam num estado tão triste. O mundo inteiro está se voltando para o nosso Pelourinho, está vendo que a Bahia ressurgiu".

Com a nova licitação, o governo do estado já assegura a restauração de 391 casarões. Desses, 251 imóveis já tiveram sua recuperação concluída ou estão em fase de conclusão, num investimento de US\$16 milhões (cerca de Cr\$1 trilhão). O resultado dessa intervenção é visível: o Pelourinho conta, hoje, com dezenas de restaurantes, livrarias, bares e lojas e é visitado, diariamente, por milhares de pes-

soas. A reforma de 140 imóveis do Terreiro de Jesus, "o coração do Centro Histórico", na definição do governador, acelera ainda mais esse processo de revitalização.

Antonio Carlos já anunciou que, até o final de sua gestão, espera deixar restaurados pelo menos 500 imóveis. "O baiano começa novamente a ter orgulho de ser baiano e fico feliz de ter recolocado a Bahia no lugar de destaque que tem hoje no Brasil. Essa foi minha tarefa principal como governador. Os baianos entenderam e estou cada vez mais preso à Bahia e aos baianos. Essa obra não é minha, é uma obra do povo da Bahia", afirmou o governador. Ele foi recebido no Terreiro de Jesus pelo secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia, Waldeck Ornelas, e pelo diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac), Vivaldo Costa Lima.

Antonio Carlos caminhou no Terreiro e na Rua 7 de Setembro, uma transversal que também receberá as obras do estado, sempre

saudado pelas pessoas que estavam no local. Abraçado por crianças e antigos moradores da área, o governador ouviu explicações do secretário do Planejamento sobre a obra, que será realizada em dois lotes, incluindo também a Praça Anchieta, onde está localizada a Igreja de São Francisco. Oito quadras serão recuperadas pela Conder e Ipac, no mesmo modelo das etapas anteriores.

A obra envolverá casarões nas ruas Alfredo Brito, J. Castro Rabelo, João de Deus, Francisco Muniz Barreto, Gregório de Matos, Inácio Acioly, Frei Vicente, Monte Alverne, Saldanha da Gama, da Oração, São Francisco, Beco do Seminário e Guedes de Brito. As intervenções alcançarão ainda as praças XV de Novembro, Anchieta e Sé. Em alguns casarões, que têm apenas as paredes de pé, a reforma vai significar a reedificação total do sobrado. De acordo com o edital, as empresas que se habilitarem a realizar a reforma devem entregar suas propostas no dia 23 de agosto, na sede do Ipac.